RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO DE 2014
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL

153.º Exercício

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 32.º dos Estatutos, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, submete à apreciação e votação da Assembleia Geral o Relatório e Contas, respeitante ao exercício de 2014, sendo de assinalar que, não obstante as crónicas dificuldades financeiras, foi possível continuar a dar cumprimento, de forma coerente e eficaz, ao Programa de Acção do ano findo, cuja execução contou com a empenhada e qualificada colaboração dos corpos sociais, da generalidade dos associados e da comunidade de trabalho da Sociedade Histórica.

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal – adiante denominada, abreviadamente, Sociedade Histórica, – é uma instituição, patriótica, cívica e cultural, de utilidade pública, criada a 24 de Maio de 1861, por Alexandre Herculano e mais trinta e nove figuras de relevo do panorama intelectual português da época, reproduzindo o número mítico dos quarenta Conjurados de 1640, com o objectivo estatutário da defesa e aprofundamento da Independência, Individualidade e Identidade de Portugal, da Língua e Cultura Portuguesas e da Auto-estima dos Portugueses, através da celebração das principais efemérides da Memória de Portugal, com especial destaque para os dias 1.º de Dezembro, data da Restauração da soberania plena do Estado e da Nação – em Lisboa, e, se possível, em todo o território nacional – e 24 de Maio, Dia da Sociedade Histórica.

A Sociedade Histórica – na denominação anterior de Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640 – foi a segunda instituição cultural do Liberalismo – sendo a primeira, em 1846, o Grémio Literário – ambas obra da Geração de Evoramente. Só que, no caso da Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640, os vencedores de Evoramonte convidaram figuras de relevo da Causa de D. Miguel, como os Condes de Almada e do Redondo para prepararem, em conjunto, o Alvará Régio de D. Luís I, de 1 de Dezembro de 1861, vincando o âmbito suprapartidário e nacional da Independência e da Língua e Cultura de Portugal.

No decurso dos seus 153 anos de existência, a Sociedade Histórica lançou e liderou as subscrições nacionais de que resultaram a Estátua de Luís de Camões (Lisboa), o Monumento aos Restauradores (Lisboa), as Estátuas de D. João II (Lisboa), de D. Afonso Henriques (Guimarães) e de Bocage (Setúbal).

Tem como sede o Palácio da Independência, ao Rossio, antigo Palácio dos Condes de Almada, monumento nacional do século XVII, emblemático da Memória de Portugal, donde saiu a Conjura que, a 1 de Dezembro de 1640, restaurou a plena soberania de Portugal.

O edifício foi adquirido pela Comunidade Portuguesa do Brasil, em 1940, para sede da Sociedade Histórica, instalada no Palácio desde 1927, a quem o Estado, em 23 de Maio de 1983, conferiu a gestão de todo o Conjunto Monumental do Palácio da Independência, ou seja, o Palácio, o seu Jardim Luso-Árabe e o trecho anexo da Muralha Fernandina.

A Sociedade Histórica é uma das mais condecoradas instituições culturais portuguesas. Foi agraciada com a Ordem Militar de Cristo, no centenário, em 1961; a Ordem do Infante D. Henrique, nos 130 anos, em 1991; a Ordem Militar de Santiago da Espada e a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, nos 150 anos, em 2011, bem como com a medalha de Ouro do Município de Lisboa, a 1 de Dezembro de 1986 e a medalha de Mérito Cultural do ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação, a 26 de Maio em 2014.

Neste período de crise – de valores, financeira, económica e social – que Portugal – recém saído da intervenção dos credores – vem atravessando, a Sociedade Histórica continua a investir – na medida das suas possibilidades – na Auto-estima dos Portugueses; celebrando as principais efemérides do nosso Estado-Nação; quer promovendo inúmeras actividades culturais, no Palácio e fora dele, com destaque para a acção dos seus Institutos, Centros de Estudos, Círculos e Núcleos, investindo nas visitas ao Palácio dos concidadãos, jovens do sistema educativo, seniores e turistas, bem como, finalmente, assumindo os encargos da reabilitação, manutenção e valorização do conjunto monumental, que constitui a sua sede e principal obrigação e encargo.

O tradicional subsídio do Estado, a cargo do Ministério da Defesa Nacional e do antigo Governo Português de Macau, que, na década de noventa, se chegou a elevar a 20 mil contos, por cada entidade, 40 mil contos no total, encontra-se, em 2014, reduzido ao valor, simbólico, de 7.400,00 euros.

Em 2014, a Sociedade Histórica, com o patrocínio da Fundação Millennium bcp, presidida pelo Dr. Fernando Nogueira, antigo Ministro da Presidência e Defesa, que, com o último Governador de Macau, mais apoiaram a Sociedade Histórica, na década de noventa do século XX, restaurou o painel azulejar, do século XVII, Caça ao Javali, de Gabriel del Barco, agora exposto no "hall" principal do Palácio e que se encontrava em estado de degradação extrema. A Direcção prentende solicitar à Presidência do Conselho de Ministros,

através da Secretaria de Estado da Cultura, a classificação do painel como bem móvel de interesse publico, assim como candidatar o mesmo ao Prémio Vilalva, da Fundação Calouste Gulbenkian.

Também, o subsídio anual do Ministério da Defesa Nacional – no valor de 7.400,00 euros – foi alocado à limpeza e restauro da Tábua do século XVI, representativa do Cardeal D. Afonso de S. João e de S. Paulo, irmão de D. João III e de D. Henrique, o Cardeal Rei; do Retrato, o corpo inteiro, do conjurado D. Miguel de Almeida, 4.º Conde de Abrantes, óleo do século XVIII, que integrou a Europália Portuguesa – Bruxelas – 1991, bem como da Bandeira Original da Comissão Central do 1.º de Dezembro, que denota o desgaste de 153 anos.

Por fim, com o patrocínio, a 1 de Dezembro de 2014, da Fundação Millennium bcp e do seu ilustre presidente, Dr. Fernando Nogueira, a Sociedade Histórica vai solicitar à Secretaria de Estado da Cultura a necessária autorização para restauro da Sala dos Azulejos, cujas paredes estão revestidas de painéis do século XVIII, representativos das Metamorfoses de Ovídio.

A actividade, cívica, patriótica e cultural, da Sociedade Histórica manteve em 2014 o patamar de excelência, que a coloca no mesmo plano, que historicamente lhe pertence, das Academias, Sociedade de Geografia, Centro Nacional de Cultura, Grémio Literário e Círculo Eça de Queiroz.

Salientando, apenas, os oito Institutos em funcionamento, em 2014, não se quer deixar de recordar que a actividade cultural da Sociedade Histórica é muito vasta, de grande qualidade e notoriedade, envolvendo milhares de pessoas, o que imprime ao Palácio da Independência importante movimento diário de associados – 1.814 sócios –, amigos, investigadores e demais interessados. Os oito institutos são:

* Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal. Tem como director o Dr. Duarte Ivo Cruz e subdirectores o escritor Dr. João Bigotte Chorão e a Prof.ª Doutora Ana Leal de Faria;

* Instituto Alexandre Herculano – Pensar Portugal. Tem como director o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e subdirector o Embaixador Eurico Paes;

* Instituto Fernando Pessoa – Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas. Tem como directora a Prof.ª Doutora Annabela Rita e subdirectores os Prof. Doutores Fernando Cristóvão (Literatura) e José Eduardo Franco (História);

* Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo. Tem como director o Embaixador Eurico Paes e subdirectores o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e o Embaixador Francisco Henriques da Silva;

* Instituto Ibn Muqana – Portugal – Marrocos – Países Árabes e Islâmicos. Tem como director o Prof. Doutor António Dias Farinha e sudirector o Dr. Manuel Pechirra, presidente do ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação;

* Instituto D. Pedro de Alcântara – Portugal-Brasil. Tem por director o Dr. José Berquó de Menezes (Conde de Viana);

* Instituto Gonçalo Ribeiro Telles – da Ecologia da Paisagem ao Ordenamento do Território. Tem como director o Arquitecto Paisagista João Reis Gomes e subdirectora a Prof.ª Doutora Maria Manuela Raposo de Magalhães;

* Instituto Histórico de Riba-Coa, presidido pelo Prof. Doutor Fernando Larcher.

Salientam-se, por fim, as prestigiantes parcerias estratégicas com o Instituto de Filosofia Luso-brasileira e com o Centro Europeu de Estudos da História do Direito, presididos, respectivamente pelos Professores Doutor José Esteves Pereira e Fernando Larcher.

Não esqueçamos, também, o excelente trabalho da Sociedade Histórica, nos planos da valiosa Biblioteca-Arquivo e seus Encontros; do Turismo Cultural e das Visitas ao Palácio, que envolvem milhares de crianças, jovens, adultos, seniores e turistas, nacionais e estrangeiros.

O activo está avaliado em 1,5 milhões de euros e o passivo em 154 milhares de euros, em rigor, em 144.954,00 euros.

Pelo quarto ano consecutivo, as contas do exercício são assinadas por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificadas por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do dispositivo legal e no constante aperfeiçoamento do rigor e transparência da gestão financeira da Sociedade Histórica.

A receita elevou-se a 334.917,48 euros (trezentos e trinta e quatro mil novecentos e dezassete euros e quarenta e oito cêntimos), a despesa a 332.452,10 euros (trezentos e trinta e dois mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e dez cêntimos) e o resultado marginal positivo de 2.465,38 euros (dois mil quatrocentos e sessenta e cinco euros e trinta e oito cêntimos), foi o primeiro balanço, em muitos anos, que não registou compromissos nem endividamentos.

A – ORGANIZAÇÃO.

1. ESTRUTURA DA SOCIEDADE HISTÓRICA E SITUAÇÃO DOS ASSOCIADOS.

Continuando a aumentar significativamente as actividades e o número de associados, manteve-se o quadro de pessoal, contando com nove colaboradores, o qual, por um lado, apresenta relativo sobredimensionamento, atenta a grave conjuntura financeira que Portugal e a Sociedade Histórica atravessam, por outro, garante a solução, atempada, de situações de emergência, como sejam as inúmeras diligências da Sociedade Histórica na defesa da reposição do feriado do 1.º de Dezembro, a comemoração das efemérides nacionais ou o atendimento de milhares de crianças, jovens, idosos e turistas, portugueses e estrangeiros, que, diariamente, visitam o Palácio da Independência.

Procurou-se, na coerência da tradição de mandatos anteriores, gerir a Sociedade Histórica, por forma descentralizada, com pelouros atribuídos aos membros da Direcção, garantindo-se o correcto acompanhamento de todas as áreas.

No final de 2014, a SHIP tinha 1848 sócios. Durante o ano, inscreveram-se 72 novos sócios, saíram 63, 25 por falecimento.

A sua distribuição por distritos, regiões autónomas e estrangeiro é a seguinte:

SÓCIOS POR DISTRITOS, REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	10
BEJA	3
BRAGA	12
BRAGANÇA	2
CASTELO BRANCO	23
COIMBRA	17
ÉVORA	16
FARO	56
GUARDA	7
LEIRIA	13
LISBOA	1460
PORTALEGRE	7
PORTO	60
SANTARÉM	13
SETÚBAL	64
VIANA DO CASTELO	4
VILA REAL	6
VISEU	4
PONTA DELGADA	8
ANGRA DO HEROÍSMO	8
FUNCHAL	8
ÁFRICA DO SUL	3
BÉLGICA	1
BRASIL	8
CANADÁ	3
DINAMARCA	1
ESPANHA	1
FRANÇA	6
ITÁLIA	4
MACAU	15
SUÍÇA	1
URUGUAI	1
ÍNDIA	1
AUSTRÁLIA	1
VENEZUELA	1
TOTAL	**1848**

Destes números resulta imperativa a prioridade à Regionalização e Internacionalização da Sociedade Histórica, que para o efeito conta com quatro parceiros estratégicos essenciais, em Portugal, a Liga dos Combatentes e as Forças Armadas e na Diáspora e países e regiões de língua portuguesa, o Conselho das Comunidades Portuguesas e o MIL – Movimento Internacional Lusófono.

B – EFEMÉRIDES.

2. PRINCIPAIS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS.

2.1 – 24 de Maio – Dia da Sociedade Histórica.

As cerimónias comemorativas do 153.º aniversário da SHIP tiveram um programa vasto e diversificado, sempre objecto de cuidada preparação e realização.

Dado o dia 24 de Maio coincidir com um Sábado, as comemorações realizaram-se no dia 26, 2.ª feira. Iniciaram-se com a celebração de uma missa solene celebrada pelo Rev. Padre João Caniço S.J., na Capela Votiva a S. Nuno de Santa Maria, em sufrágio de todos os sócios falecidos e em Acção de Graças por todos os associados e suas famílias. Seguiu-se um almoço de convívio no restaurante "As Chaminés do Palácio". Da parte da tarde realizou-se um concerto, na Sala dos Azulejos, com a participação do Coro LNEC, da

Associação dos Trabalhadores do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, dirigido pelo Maestro Jorge Resende. Pelas 18h, no Salão Nobre, decorreu a Sessão Solene, que contou com a presença do General Carlos Carvalho dos Reis, Chefe da Casa Militar de Sua Excelência o Presidente da República e em sua representação, do Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, do Prof. Doutor Jaime Nogueira Pinto, dos órgãos sociais da SHIP e muitos associados, além de altas individualidades civis e militares, que sempre nos honram com a sua presença.

Após o discurso de abertura, proferido pelo presidente da Direcção, Dr. José Alarcão Troni, foi anunciada a atribuição da qualidade de Sócios Beneméritos à Srª. D.ª Maria Leonor Luís e à Fundação Millennium bcp. Os diplomas foram entregues pelo General José Baptista Pereira, presidente da Mesa da Assembleia Geral e Dr. Jorge Rangel, presidente do Conselho Supremo.

Foi, também, anunciada a atribuição da qualidade de Sócios Honorários aos General José Eduardo Garcia Leandro, Professor Doutor Eduardo Romano de Arantes e Oliveira, Professor Doutor António Dias Farinha, Doutor Fernando Nogueira, Dr. Carlos da Silva Gonçalves e Dr. José Manuel Marques Palmeirim. Os diplomas foram entregues pelos General José Baptista Pereira, presidente da Mesa da Assembleia Geral e Dr. José Alarcão Troni, presidente da Direcção.

Foi, ainda, anunciada a atribuição da qualidade de Sócios de Mérito aos Professor Doutor João Luís Picão Caldeira e Engenheiro Eurico de Ataíde Malafaia. Os diplomas foram entregues pelo General José Baptista Pereira, presidente da Mesa da Assembleia Geral e Senhor João Pereira Coutinho, presidente do Conselho Fiscal.

De seguida foram assinados mais dois Protocolos de Cooperação Estratégica, deste vez com o Estado Maior do Exército e a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Os documentos foram assinados pelo presidente da Direcção, Dr. José Alarcão Troni e pelos General António Carlos Gil, Vice-Chefe do Estado Maior do Exército e D. Augusto Duarte de Andrade Albuquerque Bettencourt de Athayde, Conde de Albuquerque e Presidente do Conselho e da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta, respectivamente.

De seguida foi referida a actividade cultural da SHIP, cada vez mais diversificada, destacando-se, entre outros, a intensa acção dos Institutos, Centros de Estudo, Encontros da Biblioteca, Círculos e Núcleos, das visitas culturais, conferências, seminários, exposições e cursos.

Relativamente a estes, os certificados de frequência foram entregues pelos presidente da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção.

De seguida foi anunciado o único prémio atribuído este ano:

"ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA"

O primacial prémio, aquele que mais directamente visa os objectivos da SHIP e o mais importante de todos, foi atribuído ao Professor Doutor Jaime Nogueira Pinto em reconhecimento pelo seu extraordinário e plurifacetado percurso de vida, sempre coerente com um superior conceito de ser Português. O prémio foi entregue pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral da SHIP, acompanhado da Prof.ª Doutora Maria Sande Lemos da Cunha e Sá, neta do instituidor desta distinção.

Usou, então, da palavra, o Professor Doutor Jaime Nogueira Pinto, proferindo uma palestra subordinada ao tema "Decadência do Ocidente e Independência de Portugal no séc. XXI".

De seguida, foi atribuída à SHIP a medalha de Mérito Cultural, distinção reconhecida pelo Conselho Científico do Instituto Luso-Árabe para a Cooperação. Após a entrega, usou da palavra o Professor Doutor António Dias Farinha, membro daquele Conselho e presidente do Instituto IBN – Muqana – Portugal – Marrocos – Países Árabes e Islâmicos da SHIP.

A encerrar a cerimónia, interveio ainda o general Carlos Carvalho dos Reis, Chefe da Casa Militar de Sua Excelência o Presidente da República.

No final da cerimónia foi entoado o Hino Nacional por todos os presentes, encerrando a sessão o presidente da Direcção.

2.2 – 1.º de Dezembro.

No dia 30 de Novembro, pelas 14h30, na Av. da Liberdade, decorreu, tal como aconteceu em 2012 e 2013, o Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas "1.º de Dezembro", por iniciativa e coordenação da Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC e Movimento 1.º de Dezembro. Contou com a presença de 2 grupos de tambores, 3 grupos de cantares alentejanos, 23 bandas filarmónicas e a Banda Militar da Armada. Com início junto ao Monumento aos Mortos da I Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, este desfile

terminou cerca das 17h00, na Praça dos Restauradores, com a interpretação conjunta de todas as bandas dos Hinos da Maria da Fonte, Restauração e Nacional.

No dia 1 de Dezembro, pelas 09h30m, no Palácio da Independência, foram içadas as bandeiras Nacional, da Restauração e da SHIP, pelos presidentes da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal, respectivamente.

Após este acto singelo mas do mais alto significado, pelas 10h30, junto ao Monumento dos Restauradores, teve início a Homenagem aos Heróis da Restauração da Independência Nacional, organização conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Estiveram presentes o General Vasco Rocha Vieira, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, a Dr.ª Teresa Caeiro, Vice-Presidente da Assembleia da República, o Dr. José Ribeiro e Castro, deputado e coordenador do Movimento 1.º de Dezembro, S.A.R. Dom Duarte Pio Nuno e Dona Isabel de Herédia, os presidentes da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa e da Direcção da SHIP, Dr. José Alarcão Troni, representantes dos Chefes dos três Ramos das Forças Armadas, directores e presidentes dos diversos estabelecimentos militares de ensino, as habituais deputações daquelas entidades, a Banda de Música da Armada e o coro de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição, D. Maria Pia e Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa e numeroso público, para além de muitos vereadores do Município de Lisboa e sócios da SHIP.

Após o içar das bandeiras Nacional e da Restauração, usaram da palavra o presidente Direcção, Dr. José Alarcão Troni, o Dr. José Ribeiro e Castro, coordenador do Movimento 1.º de Dezembro e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa.

De seguida foram depostas flores pelas instituições e entidades militares e civis presentes, terminando com a deposição das coroas de flores da Câmara Municipal de Lisboa e da SHIP.

Seguiram-se os toques de silêncio, homenagem aos mortos, e de alvorada, executados por um terno de clarins da Fanfarra da Armada, tendo estas cerimónias terminado com o arrear das bandeiras e a entoação do Hino Nacional, cantado pelos jovens das instituições de ensino da Casa Pia de Lisboa presentes.

Após a cerimónia nos Restauradores e cerca das 11h45, no Largo de S. Domingos defronte ao Palácio da Independência, iniciou-se um Itinerário Histórico evocativo do 1.º de Dezembro de 1640.

Pelas 12h00 celebrou-se a Missa Solene de Acção de Graças na Igreja Paroquial de Santa Justa (S. Domingos), presidida pelo Rev. Padre Vítor Manuel Fernandes Gonçalves, pároco da freguesia.

Nesta solenidade religiosa, realizada em cumprimento da vontade expressa dos próprios Restauradores da Independência e confirmada por determinação das Cortes de 1641, estiveram presentes o General Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, o Dr. José Ribeiro e Castro, os Duques de Bragança, entidades que têm com a SHIP protocolos de cooperação, órgãos sociais da SHIP, muitos sócios e fiéis.

A cerimónia religiosa contou com a participação do Coro "Polyphonia Schola Cantorum".

Seguiu-se, na Sala de Convívio do Palácio da Independência, um almoço dos órgãos sociais da SHIP, sócios e várias individualidades convidadas.

Pelas 16h30, no átrio principal do Palácio, procedeu-se à inauguração da recuperação do painel de azulejos de Gabriel del Barco (séc. XVII) "Caça ao javali", seguida da abertura da exposição "Douradas Páginas Lusitanas… a Mão que a Ocidente o Véu Rasgou", da autoria de Norberto d'Abreu, ilustre artista plástico, luso-venezuelano, patente no Instituto Fernando Pessoa.

Cerca das 17h30, já no Salão Nobre do Palácio da Independência, o Coronel Américo Henriques proferiu uma lição de história "Restauração e Guerra da Aclamação", seguida, e como tem vindo a ser tradição, da sessão solene de assinatura do Livro de Honra da SHIP. Neste acto estiveram também presentes o General Vasco Rocha Vieira e os órgãos sociais da SHIP, para além das altas entidades civis e militares que vinham acompanhando as cerimónias e do muito público presente que quiseram deixar o registo do seu nome em tão Nobre Livro.

Encerrou as comemorações o general Vasco Rocha Vieira que, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, cumprimentou todos os presentes e enalteceu o trabalho da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

C – REGIONALIZAÇÃO.

3. ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

3.1 – Delegação do Porto

A delegação do Porto, sob a orientação do Dr. José Valle de Figueiredo, membro do Conselho Supremo e por diversas vezes Director da Sociedade Histórica, continuou desenvolvendo profícua e vasta acção:

CONFERÊNCIAS

24, 25 e 26 de Abril – "A caça e a literatura" (Organização em colaboração com a Câmara de Tarouca);
13 de Setembro – "Camilo em Ribeira de Pena" (Co-organização com o Ecomuseu de Ribeira de Pena);
31 de Outubro – "D. Duarte e a Restauração de Portugal" (Clube de Viseu);
30 de Novembro – "A arte de ser português e a Restauração de Portugal" (comemorativa do 1.º de Dezembro a convite da Câmara de Pedrógão Grande);
02 de Dezembro – "Almeida Garrett e Fernandes Tomás" (Casino da Figueira da Foz).

EXPOSIÇÕES

Fevereiro – "A grande guerra e a literatura" Avintes (Junta de Freguesia);
Março – "A grande guerra e a literatura" Mortágua (Biblioteca Municipal);
Abril – "A grande guerra e a literatura" Penafiel (Biblioteca Municipal);
Maio – "A grande guerra e a literatura" Viseu (Instituto da Juventude);
Junho – "A grande guerra e a literatura" Trofa (Biblioteca Municipal);
Julho – "A grande guerra e a literatura" Paços de Ferreira (Biblioteca Municipal);
Agosto – "A grande guerra e a literatura" Tondela (Museu das Terras de Besteiros);
Setembro – "A grande guerra e a literatura" Montemor-o-Velho (Biblioteca Municipal);
Outubro – "A grande guerra e a literatura" Cantanhede (Biblioteca Municipal);
Novembro – "A grande guerra e a literatura" Figueira da Foz (Agrupamento Escolar).

Março – "O bobo na banda desenhada". Tondela (Museu das Terras de Besteiros);
Maio – "As invasões francesas na banda desenhada". Figueira da Foz (Agrupamento Escolar).

3.2 – Delegação de Itália (Turim)

A delegação de Itália sob a orientação do Prof. Doutor Mário Chiapetto, mantem uma actividade muito especifica e de grande projecção de Portugal:

- Conferência "Immagini del Portogallo", no dia 25 de Novembro na Associação Cultura e Società;

- Apresentação do livro "Trattato di Utrecht" no dia 10 de Dezembro. Colóquio sobre as "Actividades da SHIP em Itália" no Palácio da Região Piemonte (*Palácio Lascaris*);

- Tradução para italiano do livro "Por Timor Leste e Malaca" autoria de Luísa Timóteo, Presidente do Grupo Coração em Malaca, com sede em Torre Vedras;

- Sítio electrónico sobre azulejaria portuguesa. Criação e registo de um sítio electrónico sobre azulejaria, destinado a tablets para turistas;

- Visita de cortesia aos Embaixadores de Portugal junto da Santa Sé e da República Italiana, no dia 10 de Junho;

- Participação no 2.º Encontro dos Juristas de Língua Portuguesa no Vaticano, nos dias 1 e 2 de Abril (Consilium pro Família da Santa Sé);

- Sede Social e Operativa da SHIP. A sede continua num apartamento de rés-do-chão no bairro central mais nobre e prestigioso da cidade de Turim;

- Hastear da Bandeira das Quinas e a da SHIP. Continua esta importantíssima acção nas datas mais relevantes da Portugalidade;

- Sitio Internet www.shiportugalitalia.pt. Continua a implementação em ordem a permitir maior conhecimento da SHIP.

- Curso de História e Cultura Portuguesa – 5.ª Edição do Curso de História e Cultura Portuguesa de Turim.

3.3 Também, a delegação de Macau, a cargo do presidente do Conselho Supremo, Dr. Jorge Rangel, comemorou, com toda a dignidade, o dia da Restauração, como o vem fazendo há muitos anos.

3.4 Finalmente, o membro do Conselho Supremo, D. Lourenço de Almada, Conde de Almada, celebrou o 1.º de Dezembro, no seu Paço de Lanheses, em Viana do Castelo.

4. COMEMORAÇÕES.

A Sociedade Histórica promoveu, em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses, acções comemorativas de algumas das datas mais importantes da História de Portugal:

04 de Março – Comemorações do 620.º aniversário do nascimento do Infante D. Henrique e da Epopeia dos Descobrimentos, com visita orientada ao Padrão dos Descobrimentos, seguida de almoço no Clube Desportivo de Pedrouços e visita guiada à Torre de Belém (neste ano comemorou-se no dia 05 de Março);

26 de Abril – Sessão Evocativa do 5.º aniversário da canonização de São Nuno de Santa Maria. Missa na Capela Votiva de São Nuno, no Palácio da Independência, celebrada pelo Padre Aires do Nascimento, seguida de visionamento do docudrama "Santos de Portugal: São Nuno de Santa Maria", da autoria de João Osório. Almoço de confraternização no Palácio da Independência. Da parte da tarde realizou-se uma conferência, no Instituto D. Antão de Almada, subordinada ao tema "Nuno de Santa Maria. As suas virtudes", pelo Prof. Doutor Padre Aires do Nascimento (neste ano comemorou-se no dia 28 de Abril);

05 de Junho – Presença nas comemorações dos 351 anos da Batalha do Ameixial. Deposição de flores no monumento comemorativo da Batalha do Ameixial e participação na homenagem junto ao Padrão evocativo da Batalha de Motes Claros, em Borba.

10 de Junho – Presença nas comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Participação na Santa Missa de Acção de Graças, no Mosteiro dos Jerónimos, com Romagem ao túmulo de Luís Vaz de Camões e deposição de palma de flores. Deslocação para o Forte de Bom Sucesso, em Pedrouços, e assistência às diversas cerimónias, junto do Monumento dos Combatentes, com deposição de flores. Concluiu-se com um almoço de convívio, no Clube Desportivo de Pedrouços, na Doca de Belém;

25 de Outubro – As comemorações do 867.º aniversário da Tomada de Lisboa tiveram início com missa de Acção de Graças na Igreja de São Roque. Seguiu-se um almoço de convívio. Após este, procedeu-se a visita guiada à exposição "Visitação – O Arquivo: Memória e Promessa", patente no Museu, e à própria Igreja;

13 de Novembro – Com o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, realizaram-se no Palácio diversas acções comemorativas dos 8 séculos da Língua Portuguesa.

Em parceria com a Comissão Portuguesa de História Militar:

11 de Novembro – Encerramento das comemorações do 1.º Centenário da Grande Guerra (1914-2014) com duas conferências. Abordados os temas: "A Grande Guerra", pelo General Alexandre Sousa Pinto e "O Tratado de Versailles: Estratégia Portuguesa na Conferência de Paz 1918 – 1919 (As Actas da Delegação Portuguesa) " pelo Prof. Doutor Duarte Ivo Cruz.
Integrado nas comemorações, no dia 9 de Abril, data da célebre batalha de La Lys, realizou-se um passeio cultural iniciado no Monumento erigido em memória aos mortos na I Guerra Mundial (Av. Da Liberdade) e continuado no Jardim 9 de Abril. Almoço na Sala Aljubarrota do Forte do Bom Sucesso, em Belém. Visita guiada ao Museu do Combatente, à exposição fotográfica evocativa do centenário da I Guerra Mundial (1914-1918) e à exposição interactiva "A trincheira – Uma Viagem no Tempo". Breve exposição no Monumento aos Combatentes do Ultramar. Concluído com o visionamento, na Sala do Instituto D. Antão de Almada do Palácio da Independência, de documentário sobre a "Batalha de La Lys e a intervenção portuguesa na Grande Guerra".

C – ACTIVIDADES CULTURAIS.

5. PRÉMIO "ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA".

O júri deste prémio foi constituído pelo presidente, Tenente-general José Baptista Pereira, e pelos vogais Prof.ª Doutora Maria Sande Lemos da Cunha e Sá, como representante da Família Aboim Sande Lemos, Prof. Engenheiro Luís Aires-Barros, Doutor Jorge A. Hagedorn Rangel e Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni.

O tema do ano foi "Ciências Humanas".

O prémio foi atribuído, por unanimidade, ao Prof. Doutor Jaime Nogueira Pinto, pelo seu extraordinário e plurifacetado percurso de vida, sempre coerente com um superior conceito de ser Português.

6. CURSOS.

6.1Cristóvão Colón: Um dos maiores enigmas da História.

Com a coordenação e docência do Ten. Cor. João José Brandão Ferreira:

23 de Janeiro – Apresentação: A Tese Oficial sobre Cristóvão Colón;
06 de Fevereiro – Desmontagem da Tese Oficial (Italiana);
13 de Fevereiro – Resumo de outras Teses sobre a Nacionalidade de Cristóvão Colón;
20 de Fevereiro – A Realidade Geopolítica e Geoestratégica de Portugal na Época de Colón;
27 de Fevereiro – Indícios de Portugalidade de Cristóvão Colón;
06 de Março – Os Mistérios dentro do Mistério e Debate Final/Conclusões.

No âmbito deste curso, no dia 11 de Março, foi feito um passeio de estudo intitulado "Cristóvão Colón em Portugal: a visita ao Rei e à Rainha", em que se percorreu o Vale do Paraíso, onde foram vistos o Centro de Interpretação Cristóvão Colón, a Igreja da Confraria de Nossa Senhora e a Rua da Nossa Senhora do Ó. Seguiu-se, depois do almoço, uma visita ao Convento de Santo António.

6.2 A Arte de Estar e Comer à Mesa: Estética dos Sentidos.

Com a coordenação e docência do Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges:

Este curso apresentou noções básicas sobre aspetos que influenciaram directamente a arquitectura e a

localização de cozinhas diversas, bem como estas se articulavam com as demais dependências de uma casa e, seguindo a evolução social no que condiz à mesa, desde a epopeia das descobertas, a adaptação radical às guerras e os hábitos seculares que implementam a actualidade. O curso decorreu nos dias 15, 22 e 29 de Maio.

6.3 Filosofia e Cultura Luso-Brasileira – O Romantismo.

Promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, com a coordenação do Dr. Henrique de Queiroz Nazareth:

07 de Janeiro – O Romantismo Luso-Brasileiro: características gerais, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

14 de Janeiro – A primeira geração romântica – a filosofia: Gonçalves de Magalhães e Vicente Ferrer Neto Paiva, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

21 de Janeiro – A poesia romântica portuguesa: Almeida Garrett, Alexandre Herculano e António Feliciano de Castilho, pela Profª. Doutora Annabela Rita;

28 de Janeiro – A poesia romântica brasileira: Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias, pelo Prof. Doutor Fernando Cristóvão;

04 de Fevereiro – O romance histórico: Alexandre Herculano e Almeida Garrett, pela Profª. Doutora Annabela Rita;

11 de Fevereiro – O romance da actualidade em Portugal: Guilherme Centazzi, Almeida Garrett e Alexandre Herculano, pelo Eng.º e Escritor Pedro Almeida Vieira;

18 de Fevereiro – O Romance da actualidade no Brasil: Joaquim Manuel de Macedo, Gonçalves de Magalhães e Manuel António de Almeida, pelo Prof. Doutor Fernando Cristóvão;

25 de Fevereiro – O teatro Romântico português: Almeida Garrett e Mendes Leal, pelo Prof. Dr. Duarte Ivo Cruz;

11 de Março – O teatro romântico brasileiro: Gonçalves de Magalhães, Martins Pena e Gonçalves Dias, pelo Prof. Dr. Duarte Ivo Cruz;

18 de Março – A filosofia da segunda geração romântica: Amorim Viana, J. M. Rodrigues de Brito, Joaquim Maria da Silva: o ecletismo brasileiro, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

27 de Março – A poesia da segunda geração romântica portuguesa: Soares de Passos e Tomás Ribeiro, pelo Prof. Doutor Ernesto Rodrigues;

01 de Abril – A poesia da segunda geração romântica brasileira: Alvares de Azevedo, Fagundes Varela, Casimiro de Abreu e Junqueira Freire, pelo Prof. Doutor Fernando Cristóvão;

08 de Abril – O romance histórico (I): Teixeira de Vasconcelos, Coelho Lousada e Arnaldo Gama, pelo Escritor Miguel Real;

22 de Abril – O romance histórico (II): Rebelo da Silva, Andrade Corvo e Pinheiro Chagas, pelo Escritor Miguel Real;

06 de Maio – O romance histórico e de actualidade em Portugal (I): Camilo Castelo Branco, pelo Prof. Dr. João Bigotte Chorão;

13 de Maio – O romance de actualidade em Portugal (II): António Pedro Lopes de Mendonça, Júlio César Machado e Silva Gaio, pelo Escritor Miguel Real;

20 de Maio – O romance de actualidade no Brasil: José de Alencar e Bernardo Guimarães, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

27 de Maio – O teatro da segunda geração romântica: Camilo Castelo Branco, Gomes de Amorim, José de Alencar, Bernardo Guimarães, Álvares de Azevedo e Qorpo Santo, pelo Prof. Dr. Duarte Ivo Cruz;

03 de Junho – A pintura romântica: Tomás d'Anunciação, Visconde de Meneses, Francisco Augusto Metras, Cristino da Silva e Miguel Lupi, pelo Prof. Doutor José Carlos Pereira;

17 de Junho – A música romântica: F. Sá Noronha, Miguel Ângelo Pereira, Joaquim Casimiro Júnior e Carlos Gomes, pelo Dr. Edward Ayres d'Abreu.

6.4 Filosofia e Cultura Luso-Brasileira – Positivismo, Naturalismo, Simbolismo.

Promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, com a coordenação do Dr. Henrique de Queiroz Nazareth:

04 de Novembro – Contexto histórico-cultural, pelo Prof. Doutor José Esteves Pereira;

11 de Novembro – I – A geração portuguesa de 1870 e a "Escola de Recife": panorama geral, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

25 de Novembro – Filosofia: positivismo e monismo em Portugal: Teófilo Braga, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

02 de Dezembro – O positivismo brasileiro: L. Pereira Barreto, Teixeira Mendes e Miguel Lemos, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

09 de Dezembro – O Monismo da "Escola de Recife": Tobias Barreto, pelo Prof. Doutor Manuel Cândido Pimentel.

7. CONFERÊNCIAS.

7.1 Ciclo de Conferências "Pensar Portugal", promovido pelo Conselho Supremo.

08 de Abril – "O Futuro de Portugal na Europa. Uma visão pessoal baseada na sua experiência no governo e no parlamento", pelo Dr. Rui Carp;

28 de Maio – "Passado, Presente e Futuro da Língua Portuguesa", pelo Juiz-Conselheiro Alcindo Costa.

7.2 Ciclo de Conferências "Portugal, Legado e Futuro", promovido pelo Conselho Supremo.

29 de Outubro – "O Sistema Internacional Contemporâneo e o Combate Estratégico Mundial", pelo Prof. Doutor Adriano Moreira.

7.3 Ciclo de Conferências "Portugal: (RE) Fundações 2014-2015", promovido pelo Instituto Fernando Pessoa — Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas.

27 de Fevereiro – "Literatura Portuguesa Oitocentista e Consciência Nacional", pela Prof.ª Doutora Annabela Rita;

27 de Março – "Portugal no Espelho das Letras e das Artes", pela Prof.ª Doutora Annabela Rita e "Portugal: Vida, Morte e Ressurreição", pelo Escritor Miguel Real;

24 de Abril – "Portugal: História & Mito", pelo Prof. Doutor José Eduardo Franco;

22 de Maio – "Marcelo Caetano – O Homem que perdeu a Fé", pela jornalista Manuela Goucha Soares;

05 de Junho – "Pessoa, Portugal e o Futuro", pelo Prof. Doutor Onésimo Teotónio Almeida;

25 de Setembro – "Teixeira de Pascoaes Hoje", pela Mestre Sofia Carvalho;

23 de Outubro – "Lusofonia II – Cartografia e Perspectivas", pelo Prof. Doutor Fernando Cristovão;

04 de Dezembro – "Portugal e o V Império: Vieira, Agostinho da Silva & outros", pelo Doutor Renato Epifânio.

7.4 Ciclo de Conferências dedicada à Índia, promovido pelo Instituto Almeida Garrett — Portugal no Mundo.

08 de Janeiro – "Uma Família; uma Rede Familiar; um Arquivo **–** *Contributo para a História do Estado Português da India"*, pela Dr.ª Teresa Mendia de Castro (Nova Goa) e pelo Dr. Francisco Vale de Castro;

25 de Fevereiro – "'Índia e o Mercado Lusófono', um mundo de oportunidades!" pelo Prof. Eng.º Eugénio Viassa Monteiro, moderado pelo Embaixador Francisco Henriques da Silva;

29 de Abril – "Património Heráldico na Índia: Périplo do investigador do património histórico da India Portuguesa", pelo Dr. Francisco Xavier Valeriano de Sá e "Valor e Importância dos Monumentos Heráldicos da India Portuguesa", pelo Dr. Augusto Ferreira do Amaral.

7.5 Ciclo de Conferências sobre as Comunidades Portuguesas, promovido pelo Instituto Almeida Garrett — Portugal no Mundo.

06 de Maio – "As Comunidades Portuguesas na Europa", pelo Dr. Victor Lopes Gil;
09 de Outubro – "A Comunidade Portuguesa no Brasil", pelo Prof. Doutor Alcides Martins , Sub- - Procurador Geral do Brasil.

7.6 Ciclo de Jornadas Luso-Brasileiras, promovido pelo Instituto D. Antão de Almada — Memória de Portugal.

07 de Outubro – "O Brasil no século XVII", pela Profª. Doutora Ana Leal de Faria;
14 de Outubro – "Intervenções portuguesas a sul do Brasil, em tempo de independências", pelo General Silvino da Cruz Curado;
28 de Outubro – "A Literatura Luso-Brasileira", pelo Prof. Doutor João Bigotte Chorão;
04 de Novembro – "O Teatro Português do Brasil – De Anchieta a 1822", pelo Prof. Dr. Duarte Ivo Cruz.

7.7 Conferências avulsas promovidas pelo Instituto D. Antão de Almada — Memória de Portugal.

27 de Fevereiro –"Arte Pública, ao virar da Esquina – Viagem pela arte pública existente nas imediações do lisboeta Palácio da Independência", pelo Mestre Joaquim Saial;
20 de Maio – "Algumas notas sobre o Domínio Filipino", pelo Dr. Eugénio Ribeiro Rosa.

7.8 Conferências promovidas pelo Instituto Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles — Da ecologia da Paisagem ao Ordenamento do Território.

29 de Maio – "Portugal com Raízes na Terra e a Alma Aqui e Além", pelo Arq.º Paisagista João Reis Gomes;
01 de Outubro – "Associações de Desenvolvimento Rural, o caso APRODER — Associação para a Promoção de Desenvolvimento Rural do Ribatejo", pela Arq.ª Paisagista Maria João Botelho.

7.9 Conferência promovida pelo Núcleo Feminino.

14 de Maio – "D. Catarina de Bragança: «The five o'clock tea Queen»", pela Dr.ª Maria de Jesus Caimoto Duarte.

7.10 Conferência promovida pelo Centro Europeu de Estudos de História Constitucional.

06 de Novembro – "A Crise do Estado", pelo Prof. Doutor Miguel Ayuso Torres.

7.11 Conferências promovidas pela Comissão Portuguesa de História Militar.

31 de Outubro – "Almeida e as Visões de Tondale: (Des)construção de uma Praça-de-Guerra na Restauração (1640–1648)", pelo Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges;
19 de Dezembro – "O Império Marítimo Português", pelo Cor. Américo Henriques.

8. COLÓQUIOS.

05 de Junho – Colóquio "Luís de Camões e a Restauração da Memória", presidência científica do Prof. Doutor João de Almeida Flor e oradores, Profs. Doutores Maria do Rosário Themudo Barata, José António Segurado e Campos, Telmo Verdelho e José Pedro Serra;

11 de Julho – Colóquio "A Batalha de Castelo Rodrigo na Guerra da Restauração de Portugal no âmbito da comemoração dos 350 anos", que decorreu na parte da manhã na Sociedade

de Geografia de Lisboa e pela tarde no Salão Nobre da SHIP. Sessão de Abertura pelos presidentes da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e da Comissão Portuguesa de História Militar. Primeira parte: "Superioridade estratégica e táctica dos portugueses na Batalha de Castelo Rodrigo", pelo Prof. Doutor Adriano Vasco Rodrigues e "A Batalha de Castelo Rodrigo no contexto das fases militares da Restauração", pelo Prof. Doutor Fernando Larcher. Segunda parte: "Nação Portuguesa e Restauração", pelo Cor. Américo Fernandes Henriques e "Duarte d'Armas e a memória dos castelos da Raia", pela Profª. Doutora Maria Helena Carvalho dos Santos;

17 de Novembro – X Colóquio Tobias Barreto "A Filosofia Jurídica Luso-Brasileira do século XIX": Sessão de abertura. Panorama Geral da Filosofia Jurídica Luso-Brasileira no século XIX, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira e "Utilitarismo Jurídico", pelos Doutores J. Rodrigues Brito, José Esteves Pereira, Silvestre Pinheiro Ferreira e Rodrigo Sobral Cunha.

9. ENCONTROS CULTURAIS.

9.1 Tertúlias Finis Imperii (Fim do Império).

Em parceria com a Liga dos Combatentes, a Comissão Portuguesa de História Militar e a Sociedade Histórica, coordenadas pelo Cor. Manuel Barão da Cunha:

29 de Janeiro – Tertúlia com apresentação da obra "Entre Dois Rios Com Margens", do Prof. Dr. Delmar Gonçalves, presidente da direcção do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora;

29 de Outubro – Apresentação do livro "Da Guiné Portuguesa à Guiné Bissau", do Embaixador Francisco Henriques da Silva e Dr. Beja Santos, alferes milicianos na Guiné;

19 de Novembro – Apresentação do livro "Bissau em Chamas − Junho 1998", dos Almirantes Alexandre Rodrigues e Américo Silva Santos. Apresentação do Almirante Reis Rodrigues;

3 de Dezembro – Apresentação do livro "Fim de Império", romance de Prof. Doutor António Bracinha Vieira, médico militar em Angola, professor de Psiquiatria e Antropologia.

9.2 Encontros na Biblioteca.

16 de Janeiro – "Os anos enrugam a pele mas a falta de entusiasmo faz enrugar a alma", «Mente Sã em Corpo São», pela Dr.ª Emilia Lamy;

20 de Fevereiro – "Portugueses na Grande Guerra: Dois testemunhos médicos", pelo Prof. Dr. João de Almeida Flor;

20 de Março – "O Mosteiro de Alcobaça em Século e Meio de Fotografia", pelo Eng.º Pedro Duarte Tavares;

22 de Maio – "Os desenhos da última série de notas do banco, em escudos", pelo Prof. Dr. Luís Felipe Abreu;

23 de Outubro – "O 1.º Tenente d'Artilharia José Anastácio da Cunha, sábio matemático que Portugal não soube aproveitar", pelo General Silvino da Cruz Curado;

20 de Novembro – "E o Mundo foi para a Guerra: Ao ser morto o Arquiduque Franz Ferdinand, herdeiro do Império Austro-Húngaro deu-se início a um ciclo de acontecimentos que haveria de fazer treze milhões de mortes; 1914-1918", pelo Dr. Jorge Artur Sousa Gomes.

9.3 Jantares Temáticos.

02 de Outubro – Tema: "Sociedade Histórica: 150 anos ao serviço de Portugal", com o convidado Prof. Dr. José Alarcão Troni, presidente da SHIP;

13 de Novembro – Tema: "A Comissão Portuguesa de História Militar: 25 anos ao serviço da História", com o convidado General Alexandre Sousa Pinto, presidente da CPHM.

9.4 Homenagens.

11 de Fevereiro – O Conselho Supremo promoveu uma sessão evocativa de homenagem póstuma ao Coronel Carlos Gomes Bessa, ex-presidente do Conselho Supremo. A Sessão contou com a intervenção de vários Conselheiros e outros Sócios.

9.5 Círculo de Estudos Filatélicos.

Com a coordenação e Direcção do Dr. René Rodrigues da Silva, o Círculo reuniu-se, como é hábito, mensalmente, na Biblioteca do Palácio da Independência. Passou a partir deste ano a contar com um espaço próprio para guardar livros de filatelia, bem como os troféus alcançadas pelo Círculo.

10. CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS.

09 de Janeiro – Momento Musical com o duo Catarina de Almada e Pedro de Faro, coordenação da Comissão 1.º de Dezembro;
10 de Janeiro – "Cantar as Janeiras", com a colaboração do Grupo Coral do BCP, sob a direção artística do Maestro António Leitão;
21 de Março – "Boas Vindas à Primavera: Fados e Cantigas", recepção aos convivas com músicas contadas e cantadas sobre a Primavera, a cargo de Pedro Pyrrait. Lanche ao som de Fados, com Luciana Pitta, Manuel Gomes e Fernando Gomes.

11. EXPOSIÇÕES.

De 2 a 9 de Janeiro – Exposição Colectiva d´Artes Plásticas: "A Luz da Nossa Identidade", sob o tema a Identidade à luz da Portugalidade, com a coordenação da Comissão 1.º de Dezembro;
De 6 a 12 de Fevereiro – Exposição Huambo/Nova Lisboa – Exposição Fotográfica alusiva à fundação da cidade e do seu tempo;
De 01 a 15 de Junho – Exposição "A Grande Guerra e a Literatura", da autoria do Dr. José Valle de Figueiredo, Delegado do Porto da Sociedade Histórica;
De 19 a 24 de Junho – Exposição de Pintura do Arq.º Mendes Lopes.

12. LANÇAMENTOS DE LIVROS.

06 de Fevereiro – "Crónica da fundação de Huambo/Nova Lisboa. Uma cidade criada em condições inéditas, em tempos de mudança", da autoria do Doutor Francisco Xavier de Brito, com prefácio do Doutor Jaime Nogueira Pinto;
23 de Março – Lançamento da Nova Águia, n.º 13: O Balanço de Abril quarenta anos depois – Nos 20 anos depois da morte de Agostinho da Silva – Cartas para António Telmo & outras obras de relevância lusófona, promovido pelo MIL – Movimento Internacional Lusófono;
09 de Abril – "Da Guiné Portuguesa à Guiné-Bissau – Um Roteiro", co-autoria do Embaixador Francisco Henriques da Silva e do Doutor Mário Beja Santos, pela Editora Fronteira do Caos;
09 de Abril – "O Morgadio e a Capela de Nossa Senhora da Esperança no Claustro da Sé do Porto", da autoria de D. João de Noronha e Osório, pela Editora Caminhos Romanos e pelo Instituto Português de Heráldica;
10 de Maio – "A Força do Rio", da autoria da Doutora Teresa Ramalho, da Fronteira do Caos;
15 de Maio – "Conversas com a Tia Valentina", de Manuela Nogueira, pela DG Edições;

03 de Junho – "Portugal – Os anos do fim – A revolução que veio de dentro", do Prof. Doutor Jaime Nogueira Pinto, pela Editora D. Quixote;

09 de Julho – Lançamento da Revista "Povos e Culturas", n.º 17: Portugal-Macau: Um património, pelo Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, da UCP;

04 de Setembro – Apresentação da obra "Moçambique: 7 de Setembro", autoria de Clotilde Mesquitela, pela Br'ãn.ku Editores;

17 de Setembro – "História Genealógica dos Correa Manoel de Aboim, Administradores da capela de S. Lourenço de Óbidos (1319), senhores do palácio dos Aboim (Lisboa), viscondes de Idanha e Vila Boim", autoria do Doutor Manuel Abranches de Soveral, apresentada pelo Doutor Augusto Ferreira do Amaral, da Editora Caminhos Romanos;

23 de Setembro – "À Frente do Tempo", da autoria do Ten. Cor. João José Brandão Ferreira, apresentada pelo Cor. José Pedro Caçorino Dias, da Editora Caminhos Romanos;

25 de Setembro – "Livro de Linhagens em Portugal", de Damião de Gois, apresentada pelo Prof. Doutor José Augusto de Sottomayor-Pizarro, do Instituto Português de Heráldica;

03 de Outubro – "Tombo Heráldico dos Açores: Carta de Brasão de Armas – Heráldica Episcopal", de António Ornelas Mendes e Jorge Forjaz, da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo;

15 de Outubro – Comemoração do 4.º Aniversário do MIL com a apresentação da Nova Águia, n.º 14 e da obra "Acorda, Portugal", de Pinho Neno;

20 de Outubro – "Perfis Femininos na Epopeia Camoniana", da autoria da Doutora Paula Lamas, pela Chiado Editora;

30 de Outubro – "A Satrapia do Kosovo", da autoria do Embaixador José Manuel Arsénio, da Editora Fronteira do Caos;

14 de Novembro – "Poética da canção de Coimbra", de Fernando Murta Rebelo e José Fernando Tavares, do Instituto Piaget;

20 de Novembro – "Horas de Guerra", da autoria de Manuel Benjamin Rodrigues Coelho. Uma reedição do seu familiar, Prof. Doutor José Ferreira Coelho, da Editora Arandis;

21 de Novembro – "Amor, Silêncios e Tempestades", da autoria do Prof. Doutor José Luís Nunes Martins, com a apresentação do Padre Gonçalo Portocarrero, da Paulus Editora;

25 de Novembro – "O filho de D. Sebastião", da autoria do Doutor Carlos Entrezede. A obra, foi apresentada pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa da Chiado Editora;

26 de Novembro – "As crónicas das minhas teclas"; de Antunes Ferreira, da J. M. Edições/Prelo;

27 de Novembro – "Verde Mar", da autoria do Coronel Roberto Ferreira Durão, da ACD Editores.

13. VISITAS AO PALÁCIO.

Continuam a realizar-se, com bastante frequência, as visitas ao Palácio da Independência onde se dá a conhecer os jardins e algumas das salas e a sua importância no contexto histórico da cidade e do país. Os visitantes são na sua maioria estudantes, membros de diversas instituições e turistas. As visitas são guiadas e têm a duração de hora e meia.

9 de Janeiro – Visita orientada pelo Doutor Jorge Pereira Sampaio (coordenação da Comissão 1.º de Dezembro);

21 de Janeiro – Visita guiada ao Grupo de Aposentados do LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil "Viver a Vida";

30 de Janeiro – Visita guiada ao grupo CE - Cultura do Padre João Caniço S. J.;

07 de Fevereiro – Visita orientada a um grupo da Universidade Sénior "Stimuli";

14 de Fevereiro – Visita da Escola Básica Aviador Brito Pais - Colos (Odemira);

27 de Fevereiro – Visita guiada à Associação das Antigas/os e Alunas/os das Irmãs da Apresentação de Maria;

28 de Fevereiro – Visita guiada ao grupo Telas e Pincéis do Páteo - Artes e Lazer;

15 de Março – Visita guiada a um grupo da Associação Além Guadiana (Olivença);

27 de Março – Visitas guiadas a dois grupos de seniores (manhã e tarde);

04 de Abril – Visita guiada a um grupo do Instituto Politécnico de Tomar, orientada pelo Prof. Doutor Fernando Larcher e pelo Dr. António de Sampayo e Mello;
10 de Abril – Visitas guiadas a dois grupos de seniores (manhã e tarde);
16 de Abril – Visita guiada a um grupo do Ginásio Clube Português;
02 de Maio – Visita guiada ao grupo "Apaixonados por Lisboa";
13 de Maio – Visita guiada a um grupo do Colégio D. Maria Pia;
15 de Maio – Visita guiada a um grupo sénior;
01 de Junho – Visita guiada a um grupo sénior;
05 de Junho – Visitas guiadas a dois grupos de seniores (manhã e tarde);
09 de Junho – Visita guiada a um grupo da Escola Profissional Almirante Reis;
24 de Setembro – Visita guiada a um grupo da Comissão de Reformados do Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa;
01 de Outubro – Visita guiada a um grupo da Associação dos Antigos Trabalhadores da Império Bonança;
09 de Outubro – Visita guiada a um grupo do Colégio Ave Maria;
11 de Novembro – Visita guiada a um grupo de aposentados do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa;
14 de Novembro – Visita guiada a um grupo da Universidade Sénior de Almada;
22 de Novembro – Visita guiada a um grupo sénior;
27 de Novembro – Visita guiada pelo Doutor Pedro Velez a um grupo de alunos do Instituto Politécnico de Tomar;
29 de Novembro – Visita guiada ao Grupo Desportivo do Ex-BNU;
06 de Dezembro – Visita guiada a um grupo sénior***;***
11 de Dezembro – Visita guiada a um grupo sénior***;***
15 de Dezembro – Visita guiada a um grupo da Escola EB1 de Monte Real***;***
17 de Dezembro – Visita guiada a um grupo sénior**.**

14. TURISMO CULTURAL.

Continuando esta iniciativa do melhor acolhimento dos associados e que visa aprofundar o conhecimento dos locais de maior interesse histórico-cultural, com prioridade aos municípios de interioridade e ao desenvolvimento da respectiva restauração, comércio e indústrias locais, realizaram-se várias visitas culturais, sempre em parceria com os Municípios visitados.

14.1 Visitas Culturais.

13 de Fevereiro – Visita a Leiria e Ortigosa;
25 de Março – Visita a Arraiolos: Aldeia da Terra e Jardim de Esculturas, Igreja da Misericórdia, Salão Nobre da Câmara Municipal e Herdade da Ravasqueira;
15 de Abril – Visita a Sintra: Palácio do Monteiro dos Milhões (Quinta da Regaleira), Museu do Brinquedo e Adega Regional de Colares;
01 de Maio – Visita a Aldeia da Luz: Passeio de barco nas águas da Barragem do Alqueva, Museu da Luz, Igreja da Nossa Senhora da Luz, Castelo de Mourão e Igreja de Nossa Senhora das Candeias;
17 de Maio – Visita ao Convento e à Tapada de Mafra;
28 de Maio – Visita a Alcochete: Igreja Matriz, Núcleo das Salinas e Reserva Natural do Estuário do Tejo;
26 de Junho – Visita "Rota das Cerejeiras";
19 de Agosto – Visita ao Barreiro;
26 de Agosto – Visita ao Bugio;
18 de Setembro – Visita a Cascais: Museu Condes de Castro Guimarães, Museu de Santa Marta, Museu do Mar Rei D. Carlos e Casa das Histórias da Paula Rego;
12 de Novembro – Visita a Azeitão e a Setúbal;
27 de Novembro – Visita a Alcobaça;
09 de Dezembro – Visita às Caldas da Rainha e Óbidos.

14.2 Visitas em Lisboa.

25 de Agosto – Visita ao Convento de S. Domingos de Lisboa (antigo), no âmbito do Congresso Internacional "Os Dominicanos no Mundo Luso-Hispânicos";
26 de Setembro – Visita ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), da Fundação Millennium bcp;
03 de Dezembro – Visita à colecção do Museu de Rádio e Televisão, na Rádio Televisão Portuguesa (RTP).

15. BOLETIM INFORMATIVO.

Foram editados quatro Boletins informativos em papel com o apoio da Fundação INATEL, sócio benemérito da Sociedade Histórica.

16. BIBLIOTECA – ARQUIVO HISTÓRICO.

Continuaram a realizar-se os Encontros na Biblioteca, constante em 11.2 deste relatório.
Foi instalado o sistema informático BIBLIVRE e iniciada a realização do inventário e da catalogação dos documentos e obras existentes na Biblioteca e no Arquivo Histórico.

17. CEDÊNCIA DE ESPAÇOS.

Dando continuidade à profícua acção de se manterem ocupados todos os espaços do Palácio, promovendo a presença de entidades e actividades afins com os objectivos da SHIP, mantiveram-se os acordos estabelecidos.

17.1 Arcadas.

Espaço Padre António Vieira

Divulgação das actividades da Fundação INATEL e acompanhamento dos seus sócios.

Sala Andrade Moura

Exposição de mostra e venda de artesanato típico português e da diáspora.

Cultura

Exposição e venda de obras literárias e artísticas.

17.2 Piso 0.

Espaço Fernando Pessoa

De 12 a 18 de Março – Mostra, exposição e leilão de livros, promovida pela Livraria Antiquária do Calhariz;
De 05 a 16 de Maio – Exposição colectiva de pintura, pelo Grup'Art 05;
De 28 a 30 de Maio – Apoio a Festas de Lisboa, organização da EGEAC;
De 19 a 24 de Junho – Exposição de pintura, da autoria do Arq.º António Mendes Lopes;
15 de Agosto – Apoio a filmagens – Artists Group;
De 01 a 15 de Outubro – Exposição "Artistas da ABD", promovida pela Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais;
De 18 a 30 de Dezembro – Exposição de pintura "Pedras e outros pedaços", da autoria da Dr.ª Isabel Crespo;

Instituto D. Antão de Almada

De 01 de Janeiro a 15 de Junho – Cursos da Universidade Sénior – UNISI;
De 12 a 15 de Janeiro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
31 de Janeiro – Reunião – Conselho Cientifico da Comissão Portuguesa de História Militar;
01 de Fevereiro – Palestra "Regicídio", pela Real Associação de Lisboa;
11 de Março – Workshop – Empresas Familiares de Portugal;
13 e 14 de Março – Apoio a filmagens – Travelling Films;

De 23 a 26 de Março – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido pela Livraria Olisipo;
09 de Abril – Lançamento do livro "O morgadio e a Capela de Nossa Senhora da Esperança e claustro da Sé do Porto", da autoria de D. João de Noronha e Osório, editora Caminhos Romanos, pelo Instituto Português de Heráldica;
29 de Abril – Apresentação de programa de turismo – INATEL;
03 de Maio – Apoio a filmagens – Check the Gate;
15 de Maio – Lançamento do livro "Conversas com a Tia Valentina" da Dr.ª Manuela Nogueira;
29 e 30 de Maio – Apoio a Festas de Lisboa, organização da EGEAC;
De 15 a 18 de Junho – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido pela Livraria Olisipo;
15 de Agosto – Apoio a filmagens – Artists Group;
25 de Setembro – Lançamento do livro "Livro de linhagens em Portugal", da autoria do Dr. Damião de Góis, edição do Instituto Português de Heráldica;
De 12 a 15 de Outubro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
25 de Novembro – Lançamento do livro "O filho de D. Sebastião", da autoria do Dr. Carlos Entrezede, apresentação da obra pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa;
13 de Dezembro - Colóquio "Tradição e Revolução", pelo Dr. Carlos Bobone;

Biblioteca

28 de Novembro – Assembleia Geral da Fundação António Quadros;

Sala de Esgrima

De 28 a 30 de Maio – Apoio a Festas de Lisboa, organização da EGEAC;
15 de Agosto – Apoio a filmagens – Artists Group;

Parque de estacionamento

05 de Abril – Apoio a filmagens – Page International;
03 de Maio – Apoio a filmagens – Check the Gate;
18 de Maio – Apoio a filmagens – Love Magna;
25 de Maio – Apoio às comemorações do 103.º aniversário dos Púpilos do Exército;
15 de Agosto – Apoio a filmagens – Artists Group;
04 de Setembro – Apoio a filmagens – Page International;
06 e 07 de Setembro – Apoio a filmagens – Page International;

Pátio interior

09 de Março – Apoio às comemorações do 211.º aniversário do Colégio Militar;
25 de Maio – Apoio às comemorações do 103.º aniversário dos Púpilos do Exército;
28 e 29 de Junho – Apoio a filmagens – Page International;
04 de Setembro – Apoio a filmagens – Page International;
06 e 07 de Setembro – Apoio a filmagens – Page International;

17.3 Piso 1.

Salão Nobre

Neste espaço nobre do Palácio foram realizados muitos eventos, entre eles os seguintes:

09 de Janeiro – Leilão de obras da exposição colectiva de Artes Plásticas "A Luz da Nossa Identidade" sob o tema a Identidade à luz da Portugalidade, coordenação da Comissão 1.º de Dezembro; Momento musical com o duo Catarina de Almada e Pedro de Faro, coordenação da Comissão 1.º de Dezembro;
13 de Fevereiro – Debate "Pensar o presente, construir o futuro", com as intervenções do Ten. General Garcia Leandro, Prof.ª Doutora Teresa Ferreira Rodrigues, Mestre Tiago Pitta e Cunha e Dr. Armindo Monteiro, com a moderação do jornalista Ilídio Trindade;
05 de Abril – Sessão Solene – cerimónia de atribuição de prémios, promovida pela Associação de Médicos Dentistas;
08 de Maio – Assembleia Geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal;
27 de Maio – Cerimónia comemorativa – Dia de África;

18 de Junho – Lançamento do livro "Os meus Pereira de Forjaz", da autoria do Dr. Jorge Forjaz, edição do Instituto de Genealogia e Heráldica da Universidade Lusófona do Porto;

19 de Junho – Lançamento dos livros "Meio século em Macau" e "Memórias do romanceiro de Macau", da autoria de J. J. Monteiro, com o apoio do Instituto Internacional de Macau;

30 de Junho – Assembleia Geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal;

09 de Julho – Lançamento da revista "Povos e culturas" – n.º 17 – Portugal-Macau: um património. Promovido pelo Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, da Universidade Católica Portuguesa;

04 de Setembro – Apresentação da obra "Moçambique: 7 de Setembro", da autoria de Clotilde Mesquitela;

03 de Outubro – Lançamento do livro "Tombo Heráldico dos Açores: carta de brasão de Armas – heráldica Episcopal", da autoria do Dr. António Ornelas Mendes e Dr. Jorge Forjaz, edição da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo;

20 de Outubro – Lançamento do livro "Perfis femininos", da autoria da Doutora Paula Lamas;

30 de Outubro – Lançamento do livro "A Satrapia do Kosovo", da autoria do Embaixador José Manuel Arsénio, editora Fronteira do Caos;

11 de Novembro – Convívio: festa do Magusto;

14 de Novembro – Lançamento do livro "Poética da canção de Coimbra", da autoria do Dr. Fernando Murta Rebelo e Dr. José Fernando Tavares, edição Instituto Piaget;

20 de Novembro – Lançamento do livro "Horas de Guerra", da autoria do Dr. Manuel Benjamim Rodrigues Coelho, uma reedição do seu familiar Prof. Doutor José Ferreira Coelho, editora Arandis;

11 de Dezembro – Assembleia Geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Sala do Conselho Supremo

De 01 de Janeiro a 15 de Junho – Cursos da Universidade Sénior – UNISI;

25 de Março – Assembleia Geral da CidSenior;

08 de Abril – 71.ª Sessão do Conselho Supremo;

29 de Abril – 72.ª Sessão do Conselho Supremo;

15 de Outubro – Assembleia Geral da Associação da Nobreza Histórica de Portugal.

Sala dos Azulejos

27 de Maio – Cerimónia comemorativa – Dia de África;

29 e 30 de Maio – Apoio a Festas de Lisboa, organização da EGEAC;

08 de Outubro – Assembleia Geral da CidSenior;

30 de Novembro – Almoço-convívio, organizado pelo Movimento 1.º de Dezembro.

Sala de Convívio

27 de Maio – Cerimónia comemorativa – Dia de África;

29 e 30 de Maio – Apoio a Festas de Lisboa, organização da EGEAC.

Sala das Chaminés do Palácio

De 08 de Maio a 31 de Dezembro – Restaurante Kantina / INATEL.

Jardins

De 01 a 09 de Janeiro – Exposição colectiva de Artes Plásticas "A Luz da Nossa Identidade" sob o tema a Identidade à luz da Portugalidade, coordenação da Comissão 1.º de Dezembro.

18. RELAÇÕES COM O EXTERIOR.

24 de Maio – Cerimónia da assinatura de protocolos com o Estado Maior do Exército e a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta.

C. DIVERSOS.

19. MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SOCIEDADE HISTÓRICA.

Recomeçando a publicação do Boletim Informativo, em suporte de papel, a Direcção procurou ampliar os meios de divulgação das iniciativas da Sociedade Histórica, conseguindo-se maior cobertura da comunicação social, com destaque para a Imprensa Regional.

A Associação Portuguesa de Imprensa vem promovendo, também, ligação mais intensa e útil à comunidade.

A intransigente defesa do Feriado do 1.º de Dezembro vem reforçando a cobertura mediática, designadamente na Televisão.

20. MECENATO CULTURAL.

Sem prejuízo da sua sesquicentenária preocupante situação financeira, a Sociedade Histórica manteve o apoio, de muitos anos, a três instituições, cujos objectivos considera, em larga medida, coincidentes com os seus. São estas:

– Guião – Centro de Estudos Portugueses, com o seu valioso Arquivo Histórico Contemporâneo, que com a Sociedade Histórica colabora na comemoração das principais efemérides da História de Portugal;

– Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, constituído na Sociedade Histórica e precursor da sua internacionalização, cujas valiosas conferências e cursos no Palácio da Independência constituem inegável valor acrescentado para as actividades de excelência da nossa instituição;

– Tertúlia Finis Imperii, parceria da Comissão Portuguesa de História Militar, Liga dos Combatentes, Município de Oeiras e Sociedade Histórica, na qual a Guerra do Ultramar é revisitada nos testemunhos, em livro, dos seus protagonistas, decorridos quase quarenta anos das independências africanas e de mais de uma década sobre a transferência da soberania de Macau e a independência de Timor.

Este apoio vem sendo traduzido na cedência, praticamente gratuita, de espaços no Palácio, apoio a acções e parceria em comemorações e actividades.

21. RESPONSABILIDADE SOCIAL.

O rácio de despesas com o pessoal é claramente desajustada, relativamente à necessária sustentabilidade, que é indispensável garantir.

Embora consciente deste profundo bloqueio à sustentabilidade futura da Sociedade Histórica, conseguiu-se não realizar qualquer rescisão de contratos de trabalho, por solidariedade para com a prioridade ao emprego dos colaboradores.

22. PASC – PLATAFORMA DE ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

A adesão à PASC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil, a qual agrega cerca de trinta instituições de referência, nas vertentes da cidadania, cultura e solidariedade, trouxe efectiva representatividade e voz à sociedade civil portuguesa, perante o Estado, Regiões e Municípios.

Representa a Sociedade Histórica na PASC o Tenente-general José Eduardo Garcia Leandro, membro do Conselho Supremo.

23. PDE – PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.

O PDE – Plano de Desenvolvimento Estratégico para o quadriénio 2011/2014 foi cumprido, sem desvios significativos, nos planos dos Projecto, Palácio da Independência e Sustentabilidade.

No plano do Projecto, a actividade da Sociedade Histórica atingiu um patamar de excelência, que a coloca no lugar a que tem direito, a par das Academias, Sociedade de Geografia, Centro Nacional de Cultura, Grémio Literário e Circulo Eça de Queiroz.

No plano do Palácio da Independência e seu Jardim Luso-Árabe, dos séculos XVI e XVII, têm decorrido obras urgentes de conservação, enquanto se desenvolvem conversações com o Embaixador da Noruega, com vista à reabilitação deste Monumento Nacional, emblemático para a Memória de Portugal, com possível financiamento do Fundo EEA Grant, da EFTA (Noruega, Islândia, Suíça e e Liechtenstein).

A Embaixada de Marrocos, com quem se tem mantido conversações e cuja Embaixadora é a Decana dos Países Árabes, Islâmicos e Africanos, está sensibilizada para o apoio à reabilitação do único Jardim Luso--Árabe de Lisboa, com sua subsequente abertura ao público.

Com o Município de Lisboa, na pessoa do Presidente, Dr. António Costa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, directamente com o Provedor, Dr. Pedro Santana Lopes, e com a Fundação da Casa de Bragança, na pessoa do Presidente, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa se vêm procurando novas parcerias tendentes à reabilitação, ainda que parcial, do Conjunto Monumental – Palácio da Independência.

Também, a Fundação INATEL se encontra envolvida na reactivação do restaurante Chaminés do Palácio, sob a marca histórica da antiga FNAT - Kantina.

Por fim, na sequência de rigoroso planeamento e acompanhamento da execução financeira, os balanços dos quatro últimos anos foram encerrados com resultados positivos, ainda que marginais.

FINANÇAS

1. Resultado marginal positivo.

A gestão do ano continuou sob o efeito de conjuntura macro-económica de agravamento persistente, levando o país a uma situação dificilmente previsível, dadas as suas natureza, extensão e consequências. Desta evolução se ressentiu, naturalmente, o financiamento das actividades da Sociedade Histórica.

Entre outros, o subsídio do Estado, atribuído pelo Ministério da Defesa Nacional, voltou a ser muito baixo, no montante, quase simbólico, de 7.400 euros. Voltamos a salientar que foi também recebido um subsídio de 200.000 euros em 2013, que, no entender da Direcção, é para ser utilizado em dois anos, sendo por isso, considerado como receita de 2014 o valor correspondente a 100% de 100.000 euros.

2. Compromissos e endividamento.

Em 2014, a Sociedade Histórica não registou qualquer endividamento nem compromissos com garantias ou avales.

Está concluído o inventário do património móvel, cuja reavaliação ocorrerá em 2015. Encontra-se, também, em curso a inventariação da Biblioteca e do Arquivo Histórico, prevendo-se que, no horizonte do mandato da direcção a que tenho a honra de presidir, o activo da Sociedade Histórica esteja, totalmente, inventariado e reavaliado, garantido inteira transparência ao balanço.

3. Execução Orçamental.

Analisando, de um modo geral, a execução orçamental de 2014, poderá referir-se, em síntese:

• RECEITA

80.744,73 euros correspondem a receitas próprias de cedências de espaços e prestações de serviços diversos;

42.600,69 euros têm origem em outras actividades da Sociedade, como cursos, exposições, conferências, lançamentos de livros e, em particular, turismo cultural, cujas receitas vêm assumindo importância crescente neste conjunto de proveitos;

98.968,36 euros são provenientes de quotas de sócios efectivos (*17.959,10 euros*) e extraordinários *(81.009,26 euros);*

108.500,00 euros têm origem em subsídios recebidos;

888,28 euros de variações no inventário (livros);

3.215,42 euros de juros.

• DESPESA

149.022,04 euros são despesas relativas a pessoal. É de salientar que neste montante já estão considerados os direitos adquiridos pelos colaboradores a, no decorrer do ano de 2015, receberem as férias e o subsídio de férias, bem como os encargos com a Segurança Social relativos a estes direitos;

28.132,37 euros correspondem a serviços especializados;

13.762,05 euros correspondem a aquisição de materiais;

30.515,56 euros derivam de deslocações, transportes de pessoal e turismo cultural;

22.332,35 euros correspondem a serviços diversos, (comunicações, seguros, contencioso, contratos);

21.212,32 euros reportam-se a gastos com energia;

49.649,00 euros reportam-se a reavaliação feita nos activos fixos tangíveis, nomeadamente no mobiliário e no equipamento informático que estava sobreavaliado na contabilidade;

2.500,00 euros reportam-se a provisões feita de processos judiciais em curso;

15.326,41 euros em outros gastos e perdas. O montante inclui 11.307,99 euros correspondentes a dívidas de sócios extraordinários que a Direcção considera como sendo incobráveis e 1.200,00 de abate de livros.

• SALDO

O resultado de exploração atingiu, assim, o valor, marginalmente positivo, de *2.465,38 euros.*

4. Tesouraria.

Voltou a verificar-se a redução do saldo de fornecedores em cerca de 4.500 euros para um valor de cerca de 1.115 euros, bem como continua a não existir nenhuma conta do financiamento**.**

Relativamente a disponibilidades de tesouraria em depósitos bancários, o valor disponível, já após a liquidação das dívidas acima mencionadas, passou de cerca de 201 mil euros para cerca de 176 mil euros.

5. Amortização e Reavaliação do Património.

A prevista amortização do património voltou a não se revelar possível em 2014 na sua totalidade – (conforme já referido, a parte referente ao mobiliário e ao suporte informático foi efetuada) – por se não encontrar concluído o processo, em curso, de reavaliação patrimonial, estando apenas reavaliados o Património Imobiliário e a Biblioteca-Arquivo Histórico. Pela quantidade e variedade do Património Mobiliário – incluindo Obras de Arte – não ficou esta vertente da Reavaliação Patrimonial concluída a 31 de Dezembro, pelo que se encerrará no exercício de 2015.

Quanto ao Património Imobiliário foi avaliado em 2012 pela primeira vez, o andar da 5 de Outubro, no montante de 159.009,42 (cento e cinquenta e nove mil e nove euros e quarenta e dois cêntimos) não se achando necessário realizar em 2014 nova avaliação.

Quanto à Biblioteca-Arquivo Histórico, avaliado, em passado recente, em 61.894,15 (sessenta e um mil oitocentos e noventa e quatro euros e quinze cêntimos). Em 2012, a reavaliação deste acervo bibliográfico e documental baixou-lhe o valor para 35.000,00 (trinta e cinco mil euros). Estranha-se que uma Biblioteca-Arquivo Histórico com 153 anos de existência, possa ter sofrido a depreciação de cerca de 26.000,00 (vinte e seis mil euros), admitindo-se, aliás, que o valor de 35.000,00 euros, decorrente da reavaliação de 2012, se reporte, apenas, à Biblioteca, pelo que se pensa que o Arquivo-Histórico, por lapso do perito, não tenha sido reavaliado.

Assim, será determinada, em 2015, a reavaliação autónoma da Biblioteca e do Arquivo, corrigindo-se, definitivamente, o seu valor patrimonial.

É convicção da Direcção que, em 2015, ficará reavaliado todo o património da Sociedade Histórica, com a conclusão da reavaliação do Património Móvel – incluindo Obras de Arte – e nova reavaliação da Biblioteca-Arquivo Histórico.

6. TOC – Técnico Oficial de Contas e ROC – Revisor Oficial de Contas.

Pela terceira vez na gestão financeira da Sociedade Histórica, o balanço de 2014 é assinado por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificado por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do disposto no novo SNC – Sistema Nacional de Contabilidade, o que aprofunda, em 2014, o enorme avanço na qualidade e transparência das contas.

Anexa-se Documentação diversa sobre as contas da Sociedade Histórica, designadamente:

. Balanço e Demonstração de Resultados do exercício;

. Conta autónoma Fundo Sande Lemos.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO

	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS
INVESTIMENTOS	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
Propriedades de investimento	1.286.391	939.934	948.390,40	1.087.492,53	927.552,53	928.161,55
Activos fixos tangíveis	0	367.683	360.001,44	333.270,88	338.915,44	289.450,90
Activos intangíveis-desp. instalação	1.223	1.223	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros-outros	5	5	4,99	4,99	4,99	4,99
Investimentos em curso	47.100	49.613	55.792,90	60.792,90	55.792,90	55.792,90
Total	**1.334.719**	**1.358.458**	**1.364.189,73**	**1.481.561,30**	**1.322.265,86**	**1.273.410,34**
INVENTÁRIOS						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	51.427	51.504	49.068,29	46.632,89	45.314,84	43.959,58
Compras	2.497	6.555	5.860,49	4.093,98	3.930,32	0,00
CONTAS A RECEBER E A PAGAR						
Clientes	4.936	13.078	14.124,91	20.713,19	17.412,99	1.670,00
Outros devedores	0	0	36,33	603,21	10.435,02	1.404,67
Total	**58.860**	**71.137**	**69.090,02**	**72.043,27**	**77.093,17**	**47.034,25**
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS						
Caixa	26	99	149,35	210,15	36,10	14,58
Depósitos à ordem	31.119	10.649	10.815,10	10.588,92	31.366,40	80.878,21
Outros depósitos bancários – prazo	12.500	12.500	5.000,00	0,00	170.000,00	95.000,00
Total	**43.645**	**23.248**	**15.964,45**	**10.799,07**	**201.402,50**	**175.892,79**
Total do Activo	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**	**1.600.761,53**	**1.496.337,38**
CAPITAL, RESERVAS E RES. TRANSIT.						
Capital Próprio						
Reservas legais	439.186	439.186	439.186,57	439.186,57	439.186,57	439.186,57
Outras variações – subsídios	600.734	600.734	600.734,11	543.734,11	668.534,11	568.434,11
Outras reservas – biblioteca	31.076	31.076	31.075,77	31.075,77	31.075,77	31.075,77
Resultados transitados	175.143	175.667	152.934,27	155.941,93	156.564,52	158.383,87
Fundo Aboim Sande Lemos	58.138	61.684	65.229,64	227.688,24	229.646,83	229.991,83
Activos intangíveis – amortizações	13.345	13.345	12.121,88	12.121,88	12.121,88	12.141,88
Resultado Líquido do Exercício	523	-22.732	3.007,66	622,59	1.819,35	2.465,38
Total Capital	**1.318.145**	**1.298.960**	**1.304.289,90**	**1.410.371,09**	**1.538.949,03**	**1.441.679,41**
Passivo						
Passivo corrente						
Fornecedores	28.651	60.934	64.272,43	56.799,15	5.616,66	1.114,18
Outras contas a receber e a pagar	14.431	12.353	7.692,32	10.791,63	29.914,19	30.273,95
Estado e outros entes públicos	5.409	5.861	6.401,16	6.111,72	6.612,76	6.884,25
Pessoal – remunerações	0	1	1,00	5.752,29	4.369,94	32,35
Passivo não corrente						
Financiamento obtido - empréstimo (obras)	60.000	63.703	58.153,42	69.922,92	0,00	0,00
Subtotal	**108.491**	**142.852**	**136.520,33**	**149.377,71**	**46.513,55**	**38.304,73**
Diferimentos	10.588	11.031	8.433,97	4.654,84	15.298,95	4.953,24
Total Passivo	**119.079**	**153.883**	**144.954,30**	**154.032,55**	**61.812,50**	**43.257,97**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**	**1.600.761,53**	**1.484.937,38**

O Técnico Oficial de Contas

(Daniel Moreira)

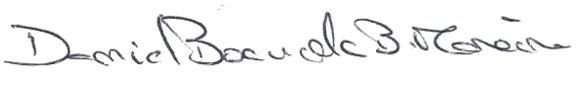
Pela Direcção

O Presidente

(José Alarcão Troni)

O Secretário-geral

(António Marques Francisco)







DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

6	GASTOS	332.452,10	7	RENDIMENTOS	334.917,48
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**115.954,65**	**71**	**VENDAS**	**888,28**
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	**54.198,40**	71.13	Livros	888,28
622.11	Serviços de Consultoria	11.419,71	**72**	**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**	**42.600,69**
622.12	Comemorações / Turismo Cultural	26.066,03	72.11	Turismo Cultural	30.063,50
622.31	Vigilância e Segurança	0,00	72.12	Visitas Guiadas	528,00
622.4.01/2	Honorários (Cursos)	15.674,20	72.2	Visitas em datas Comemorativas	3.918,19
622.7	Custos Bancários	1.038,46	72.3	Cursos	1.556,00
623	**MATERIAIS**	**13.762,05**	72.5	Outros Serviços	6.535,00
623.1	Ferramentas/Utensílos Desgate Rápido	3.062,60	**75**	**SUBSÍDIOS**	**108.500,00**
623.2	Livros e Documentação Técnica	212,00	**78**	**OUT. RENDIMENTOS E GANHOS**	**179.713,09**
623.3	Material de Escritório	7.486,30	78.16.32	Sócios Efectivos	17.959,10
623.4	Artigos para Oferta	3.001,15	78.16.33	Sócios Extraordinários	81.009,26
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	**21.212,32**	78.7/8	Outros Rendimentos e ganhos	80.744,73
624.1	Electricidade	18.471,26	**79**	**JUROS, DIV. E OUT.RENDIMENTOS**	**3.215,42**
624.3	Água	2.481,56	791	De Depósitos	3.215,42
624.4	Gás Butano	259,50			
625	**DESLOCAÇÕES/ESTADAS/ TRANSPORTES**	**4.449,53**			
625.1	Deslocações, Estadas	0,00			
625.2	Transporte de Pessoal	4.240,83			
625.8	Outros	208,70			
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**	**22.332,35**			
626.1	Rendas e Alugueres	0,00			
626.2	Comunicação	9.240,19			
626.3	SEGUROS	528,60			
626.5	Contensioso e notariado	175,00			
626.6	Despesas de Representação	0,00			
626.7	Limpeza Higiene e Conforto	8.597,78			
626.8	Contratos / Espec.Gastos	0,00			
626.8.31/2	Boletim	3.790,78			
63	**GASTOS COM O PESSOAL**	**149.022,04**			
65	**PERDAS POR IMPARIDADE**	**49.649,00**			
67	**PROVISÕES DO EXERCÍCIO**	**2.500,00**			
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS / Taxas e Alienação**	**15.326,41**			
69	**GASTOS E PERDAS Financiamento**	**0,00**			
6911	Juros de Financiamento	0,00			

RESULTADO: 2.465,38

Técnico Oficial de Contas

(Daniel Moreira)

Pela Direcção

O Presidente

(José Alarcão Troni)

O Secretário-geral

(António Marques Francisco)

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
FUNDO ABOIM SANDE LEMOS
Avenida 5 de Outubro n.º 172/172B – Código Postal 1000-020 Lisboa
Artigo Matricial: 1516 NIP – C.R.P. de Lisboa: 6342
Valor comercial da fracção autónoma B **159.009,42**

	EUROS		
1 Juros Aplic. Donativo	12.881,00	**Donativos à SHIP**	**12.719,35**
2 Prémios Atribuídos (-)	90.679,06		
3	**77.798,06**		
4 Rendimento do Andar	188.560,50		
5 Despesas c/Andar (-)	52.499,34	**Fundo de Maneio 6 - 3**	**58.263,10**
6	**136.061,16**	**T O T A L**	**70.982,45**

RECEITAS		**DESPESAS**	
Donativos à SHIP:	**EUROS**	**Prémios Atribuídos**	**EUROS**
Ano de 1987	2.992,79	Ano de 1988	498,80
Ano de 1988	1.246,99	Ano de 1989	498,80
Ano de 1989	7.232,57	Ano de 1990	1.246,99
Ano de 1991	498,80	Ano de 1991	1.246,99
Ano de 1992	498,80	Ano de 1992	1.496,39
Ano de 1993	249,40	Ano de 1993	1.496,39
	12.719,35	Ano de 1994	1.745,79
Juros Aplicação Donativo:		Ano de 1995	1.745,79
Ano de 1990	1.597,40	Ano de 1996	1.995,19
Ano de 1991	1.980,49	Ano de 1997	2.493,99
Ano de 1992	1.914,83	Ano de 1998	1.995,19
Ano de 1993	1.621,84	Ano de 1999	2.992,79
Ano de 1994	967,84	Anos de 2000/2001	9.975,95
Ano de 1995	1.131,44	Ano de 2002	6.250,00
Ano de 1996	851,95	Anos de 2003/2004	10.000,00
Ano de 1997	540,70	Ano de 2005	5.000,00
Ano de 1998	532,42	Anos de 2007/2012	30.000,00
Ano de 1999	333,88	Ano de 2013 e 2014	10.000,00
Ano de 2000	367,18		**90.679.06**
Ano de 2001	387,10	**Despesas c/ Andar**	
Ano de 2002	292,94	Gastos Notariais, Sol, Impostos	
Ano de 2003	124,32	Anos de 1992/1998	16.669,70
Ano de 2004	141,12	Ano de 1999	152,24
Ano de 2005	95,55	Ano de 2000	105,09
	12.881,00	Ano de 2001	179,57
Rendimento:		**Condomínio**	
Ano de 1994	5.985,57	Anos de 1992/1998	2.529,01
Ano de 1995	8.978,36	Ano de 1999	538,70
Ano de 1996	9.746,76	Ano de 2000	538,70
Ano de 1997	8.452,38	Ano de 2001	538,70
Ano de 1998	7.860,71	Anos de 2002/2003	1.077,40
Ano de 1999	9.765,36	Ano de 2004	540,00
Ano de 2000	10.060,56	Anos de 2005/2006	1.660,00
Ano de 2001	7.476,28	Anos de 2007/2012	3.960,00
Ano de 2002	10.851,28	Ano de 2013 e 2014	1320,00
Ano de 2003	11.306,58	**Diversas**	
Ano de 2004	11.677,36	Ano 1992/1998	8.196,22
Ano de 2005	11.965,35	Ano de 1999	293,75
Ano de 2006	6.097,68	Ano de 2001	12.565,09
Ano de 2007	8.092,50	Anos de 2002/2003	99,95
Ano de 2008	9.206,25	Anos de 2004/2005	494,85
Ano de 2009	9.225,00	Anos de 2006/2007	179,67
Ano de 2010	9.225,00	Anos de 2008/2009	191,95
Ano de 2011	9.225,00	Anos de 2010/2011	39,00
Ano de 2012	9.225,00	Ano de 2012	115,84
Ano de 2013	7.837,50	Ano de 2013	218,91
Ano de 2014	6.300,00	Ano de 2014	295,00
	188.560,50		**52.499.34**
Total das Receitas	**214.160,85**	**Total das Despesas**	**143.178.40**

O Técnico Oficial de Contas

(Daniel Moreira)

Pela Direcção

O Presidente (José Alarcão Troni)

O Secretário-geral (António Marques Francisco)

E - AGRADECIMENTOS

A Direcção da SHIP, após ter apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 2014, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem o constante empenho e zelo do seu pessoal, a boa vontade e dedicação de sócios que tomaram a seu cargo a responsabilidade das múltiplas realizações, e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas.

Por isso, aqui desejamos registar os agradecimentos especiais:

- Aos sócios e seus familiares que, com a sua presença e justos reparos e sugestões, manifestaram a sua solidariedade e deram vida às actividades;

- A Sua Excelência o Presidente da Republica, seus Chefes da Casa Civil e Militar e Chanceleres das Antigas Ordens Militares, Ordens Nacionais e Ordens de Mérito Civil, pelo grande apoio que sempre deram à Sociedade Histórica;

- A Suas Excelências o Primeiro Ministro e os Ministros da Presidência e dos Assuntos Parlamentares e da Defesa Nacional e o Secretário de Estado da Cultura, pelo estimulo e apoio que vem dando à Sociedade Histórica;

- À Fundação Millennium bcp e ao seu ilustre presidente, Dr. Fernando Nogueira, pelos generosos patrocínios concedidos à Sociedade Histórica, os quais permitiram já a aquisição, a 1 de Dezembro de 2011, no âmbito das comemorações dos 150 anos, da pintura, de Maria Sobral Mendonça, Lusitânia – Pátria Minha, bem como a recuperação e inauguração, a 1 de Dezembro de 2014, do Painel de Azulejos, do século XVII, de Gabriel del Barco, Caça ao Javali.

- Em 1 de Dezembro de 2014, a Fundação Millennium bcp apoiou a recuperação da Sala dos Azulejos – As Metamorfoses de Ovídio – cujo processo de licenciamento, como resulta da Lei, está em negociação com a Secretaria de Estado da Cultura;

- A Sua Exª. o Ministro da Defesa Nacional pelo estímulo e apoio que vem dando à SHIP, o que é decisivo para os bons resultados e desenvolvimento das actividades, bem como a Sua Exª. a Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional;

- Ao Estado Maior General das Forças Armadas, ao Estado Maior da Armada, ao Estado Maior do Exército e ao Estado Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio para a realização das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual, aquelas Comemorações não teriam o brilho e dignidade que lhes são devidas;

- À Câmara Municipal de Lisboa, pela sempre valiosa colaboração que todos os anos concede para a realização das cerimónias do 1.º de Dezembro;

- Ao Chefe do Estado Maior da Armada, pela colaboração excepcional prestada às cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro, este ano a seu cargo todo o cerimonial militar;

- À Polícia de Segurança Pública, incluindo os agentes da Divisão de Trânsito, pela forma eficiente como montou os dispositivos de segurança e trânsito nas cerimónias do 1.º de Dezembro;

- À Casa Pia de Lisboa pela sua inexcedível participação com os coros de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição e D. Maria Pia e Jacob Rodrigues Pereira, nas cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro;

- A todas as personalidades que, com a sua simpatia, se disponibilizaram a fazer parte do júri para atribuição do prémio Aboim Sande Lemos;

- Aos organismos que firmaram protocolos de cooperação estratégica com a SHIP, estabelecendo parcerias úteis que permitiram o alargamento do âmbito das actividades;

- Ao nosso consócio Dr. René Rodrigues da Silva, pela coordenação de actividades no âmbito da filatelia no Palácio da Independência;

- A todos os conferencistas que, graciosamente e com grande saber, participaram em conferências, palestras e colóquios realizados pela SHIP, por sua iniciativa ou em parceria com outras entidades;

- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram quadros, livros e objectos vários;

- À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Supremo pelo precioso apoio dado à Direcção Central;

- Aos Delegados, cuja colaboração permitiu descentralizar a actividade;

- Ao pessoal, pela dedicação e pela compreensão dos objectivos.

Por último, cumpre-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas funções, procedendo, com regularidade, ao exame das contas e actividades da Sociedade Histórica.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2014

Pela DIRECÇÃO
O Presidente

(José Augusto Perestrello de Alarcão Troni)

PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DESDE A FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	**28JUL1861**	**29AGO1861**
2. António Esteves de Carvalho (Barão de Santa Engrácia)	**29AGO1861**	**01OUT1868**
3. Feliciano de Andrade Moura	**01OUT1868**	**14NOV1868**
4. D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena (Marquês de Pomares)	**14NOV1868**	**03JAN1874**
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	**03JAN1874**	**05JAN1877**
6. General Augusto Xavier Palmeirim	**05JAN1877**	**31JAN1880**
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	**31JAN1880**	**22JAN1887**
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	**22JAN1887**	**18FEV1890**
9. General Miguel Baptista Maciel	**18FEV1890**	**01NOV1900**
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	**14NOV1900**	**01AGO1907**
11. General José Estevão de Morais Sarmento	**01AGO1907**	**04ABR1911**
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	**04ABR1911**	**10MAR1915**
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	**10MAR1915**	**08MAI1935**
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	**01JUL1935**	**13FEV1953**
15. General José Alberto da Silva Basto	**21ABR1953**	**18JAN1958**
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	**05FEV1958**	**29NOV1967**
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	**02FEV1968**	**22JUL1973**
18. General Alberto de Andrade e Silva	**24JUL1973**	**25ABR1974**
19. General João Alegria dos Santos Calado	**01JUL1974**	**31DEZ1977**
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão (Barão de São Lázaro)	**01JAN1978**	**31DEZ1980**
21. Mestre Carlos Ayala Vieira da Rocha	**01JAN1981**	**05FEV1987**
22. General Manuel Freire Themudo Barata	**05FEV1987**	**25ABR2003**
23. Doutor Jorge Alberto Hagedorn Rangel	**31JAN2005**	**30JUN2011**
24. Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni	**01JUL2011**	

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	l.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
15.12.11	2.	Almirante Nuno Gonçalo Vieira Matias
23.05.05	3.	Dr. Ruy Carlos Alvarez Carp
15.12.11	4.	Ten.General Vasco Rocha Vieira
26.08.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
13.12.00	6.	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
15.03.89	7.	Doutor Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
13.12.00	8.	Dr. Jaime Alexandre Nogueira Pinto
15.12.11	9.	Ten.General José Eduardo Martinho Garcia Leandro
15.12.11	10.	Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
13.12.00	11.	Dr. Eugénio José D´Ascensão Ribeiro Rosa
18.07.13	12.	Almirante Henrique Alexandre Machado da Silva da Fonseca
16.05.06	13.	Prof. Eng.º Fernando António de Oliveira Carvalho Rodrigues
23.05.05	14.	Ten.Cor. João José Brandão Ferreira
14.05.08	15.	Dr.ª Ana Maria Homem de Mello
11.04.02	16.	Prof.ª Doutora Maria da Conceição Pizarro de Sande Lemos da Cunha Sá
30.05.12	17.	Prof. Doutor José Eduardo Franco
15.12.11	18.	António Bernardino Silva Gonçalves
11.04.02	19.	Prof. Doutor João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
19.05.10	20.	Dr. Henrique Queiroz Nazareth
28.06.85	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
19.05.10	22.	Juiz-Conselheiro Dr. Alcindo Augusto Costa
30.05.12	23.	Embaixador Leonardo Charles de Zaffiri Duarte Mathias
30.05.12	24.	D. Lourenço José de Almada (Conde de Almada)
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
16.05.06	26.	Eng.º Agr. Silvestre Justino C. Ferreira Brilhante
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
15.12.11	29.	Dr. António Custódio Aires Leite da Costa
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
08.04.14	31.	Dr. Manuel Joaquim Coelho da Silva
24.08.88	32.	Ten.General José Baptista Pereira
15.12.11	33.	Ten.General Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto
14.05.08	34.	Prof. Doutor Jorge Pereira de Sampaio
15.12.11	35.	Dr. René Charles Dupont Prendi Rodrigues da Silva
23.05.05	36.	Comandante José Manuel Malhão Pereira
30.05.12	37.	Prof.ª Doutora Maria Leonor Ribeiro da Fonseca Calixto Machado de Sousa
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva Gonçalves
28.11.05	39.	Rev. Pe. Duarte Nuno Queiroz de Barros da Cunha
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

CONSELHEIROS EMÉRITOS

16.05.06	23.	Cap. Enf.ª Paraq.ª Maria Ivone Quintino dos Reis
30.05.86	24.	Ten.General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
29.03.90	37.	Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
24.03.88	9.	Prof.ª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
15.03.89	33.	D.ª Maria Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vil´Alva)
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
08.04.14	31.	Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo

MESA DO CONSELHO SUPREMO

- Presidente	Doutor Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
- Secretário	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante

SÓCIOS HONORÁRIOS

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Ten.General Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- Prof. Doutor António Dias Farinha
- António Luís Marques Francisco
- Dr. Carlos da Silva Gonçalves
- S.A.R. Dom Duarte Pio Nuno – Duque de Bragança
- Prof. Doutor Eduardo Romano Arantes de Oliveira
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Doutor Fernando Nogueira
- Prof. Arqt.º Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles
- Doutor Jorge Alberto C. Hagedorn Rangel
- Ten.General José Eduardo Martins Garcia Leandro
- Dr. José Manuel Marques Palmeirim
- Prof. Doutor Luís Aires de Barros
- Ten.General Vasco Joaquim Rocha Vieira

SÓCIOS DE MÉRITO

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Akira Kikkawa
- Dr. António Augusto Saraiva Leitão
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- Dr. António Gomes da Costa
- Cor. António José Caria
- Ten.Cor. Dr. António Lopes Pires Nunes
- António Luís Marques Francisco
- Eng.º António Manuel Martins Pinto
- António Pedro
- Bispo D. Armindo Lopes Coelho
- Prof. Doutor D. Arnolfo Cesari D´Ardea
- Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
- Ten.General Carlos de Azeredo
- Padre Diego Yuuki
- Eng.º Eurico Athayde Malafaia
- Dr.ª Élia Serra Pereira de Almeida
- Dr. Eduardo Henrique Serra Brandão
- Prof. Eduardo Manuel Ferraz da Rosa
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
- Arcebispo D. Eurico Dias Nogueira
- Dr. Fernando José de Oliveira Castelo-Branco Chaves
- João António Pacheco Pereira Coutinho
- Prof. Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira
- Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
- José Alberto Eloy Costa Paulitos
- Comdte. José Esperança Ferreira dos Santos
- Dr. José Manuel Marques Palmeirim
- Prof.ª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
- Dr.ª Maria Leonor de Castro Homem Telles
- Dr.ª Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões
- Yoshimaru Naya-Sem

SÓCIOS BENEMÉRITOS

(Por ordem alfabética)

- Padre António Alves de Campos
- Guião – Centro de Estudos Portugueses
- CPHM – Comissão Portuguesa de História Militar
- IIM – Instituto Internacional de Macau
- Fundação INATEL
- D.ª Maria Leonor Gonçalves Luís
- Fundação Millennium bcp

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

- Novo Banco.
- Caixa Geral de Depósitos.
- Círculo Eça de Queiroz.
- Companhia de Seguros Fidelidade – Mundial, S.A.
- Fundação INATEL.
- Fundação Oriente
- Guião – Centro de Estudos Portugueses.
- Heping Chen.
- Instituto Internacional de Macau.
- Instituto Português de Heráldica.
- Manuel Rui Azinhais Nabeiro, S.A.
- Mil – Movimento Internacional Lusófono.
- Real Associação de Lisboa.
- SGC – SGPS, S.A.

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente	Ten.General José Baptista Pereira
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
	Capitão de Mar e Guerra Eugénio Duarte Ramos
- Secretários	António Bernardino e Silva Gonçalves
	Luís Manuel Farinha Fernandes Carasso

DIRECÇÃO

- Presidente	Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
- Vice-Presidentes	Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira
	Juiz-conselheiro Doutor António Augusto Pinto dos Santos Carvalho
- Secretário geral	António Luís Marques Francisco
- Directores	Dr. Duarte Nuno Cardoso Ivo Cruz
	Embaixador Eurico Jorge Henriques Paes
	Prof.ª Doutora Annabela de Carvalho Vicente Rita
Directores suplentes	Maj.General Prof. Doutor Joaquim Augusto da Silveira Sérgio
	Arquitecto Luís Ressano Garcia Lamas

CONSELHO FISCAL

- Presidente	João António Pacheco Pereira Coutinho
- Vice-Presidente	Juiz-conselheiro Prof. Doutor José Manuel Monteiro da Silva
- Secretário Relator	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante
- Vogal Suplente	Eugénio dos Santos Roque

ENTIDADES COM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A SHIP

- Sociedade Hípica Portuguesa (24/05/1993)
- Instituto de Filosofia Luso-Brasileira (1996)
- Comissão Portuguesa de História Militar (18/07/1997)
- Instituto Internacional de Macau (18/04/2000)
- Escola Superior de Música de Lisboa (03/05/2004)
- Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras (01/04/2005)
- Liceu Literário Português, Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Associação "Danças com História" (24/05/2005)
- Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar (24/05/2005)
- Instituto Português de Museus (29/10/2005)
- Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (15/11/2005)
- Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano (02/05/2006)
- Guião – Centro de Estudos Portugueses (24/05/2006)
- Instituto Português de Heráldica (24/05/2006)
- Associação Portuguesa de Imprensa (28/11/2006)
- Fundação INATEL (02/04/2007)
- Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (24/05/2007)
- Elos Internacional – Movimento da Comunidade Lusíada (24/05/2007)
- DECIDE – Associação de Jovens Auditores para a Defesa, Segurança e Cidadania (17/07/2007)
- Associação de Cultura Lusófona (10/09/2007)
- Comité Olímpico de Portugal (26/05/2008)
- Grupo dos Amigos do Convento de Cristo (26/05/2008)
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (30/05/2008)
- Município de Ponta Delgada (22/01/2009)
- Fundação Lusíada (25/05/2009)
- Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (25/05/2009)
- Observatório da Língua Portuguesa (24/05/2010)
- Hospital de São João do Porto (01/12/2010)
- Clube Filatélico de Portugal (24/05/2011)
- Rotary Clube de Lisboa (24/05/2011)
- Sociedade de Geografia de Lisboa (24/05/2011)
- Conselho das Comunidades Portuguesas (01/12/2011)
- Grupo dos Amigos de Olivença (24/05/2012)
- ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação (24/05/2012)
- CHC – Centro Europeu e de Estudos de História Constitucional (03/12/2012)
- Centro Nacional de Cultura (08/04/2013)
- Serviço de Apoio Psicológico e Psicoterapia (24/05/2013)
- Junta de Freguesia do Lumiar (24/09/2013)
- Associação da Nobreza Histórica de Portugal (9/12/2013)
- Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta (26/05/2014)